



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO | ABRIL 2018

ANO 16 | Nº 74

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## O esplendor das “Maravilhas de Fátima”

Na tarde de quatro de novembro corrente, no Teatro Municipal Pax Julia, em Beja, uma plateia cheia, devota e atenta, teve a graça e o enlevo artístico e espiritual de ver e aplaudir a Cantata “As Maravilhas de Fátima”, da autoria do P. António Cartageno, a pedido das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima. Estas Irmãs quiseram aproveitar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora para evocar a memória do seu Fundador, Padre Manuel Nunes Formigão. E com inteira justiça, visto o seu Fundador ser uma pedra chave das fontes da história de Fátima, por ter assistido às aparições de setembro e outubro de 1917, na Cova da Iria e por ter interrogado os pastorinhos a fim de se certificar da veracidade das aparições.

O texto da Cantata é organizado por Mons. Arnaldo Pinto Cardoso, Postulador da causa de Canonização do servo de Deus, P. Formigão, a partir de várias fontes literárias da época das aparições. Demos voz ao autor e compositor: - «Este texto, que tem caráter bastante narrativo, foi-me proposto para fazer uma Cantata. Depois de o ler e tendo feito algumas alterações decidi que, pelo seu caráter maioritariamente narrativo e também porque o meu tempo disponível não era muito, só algumas partes seriam musicadas, dando também lugar à narração e à declamação, com a intervenção, aqui e ali, de vozes, quer de grupo, quer individuais, e ainda o recurso à projeção de fotos alusivas ao que vai sendo narrado, para ajudar a compreender o texto». Esta não tem o investimento em tempo e criação musical das anteriores Cantatas do P. Cartageno, mas conseguiu a arte de revestir de apontamentos musicais que unificam, embelezam e fazem cantar a própria narrativa. As imagens sonoras, narrativas e duplamente visuais, a massa coral e orquestral e os slides do écran que preenchia todo

o fundo do palco, uniram-se para oferecer aos circunstantes uma obra artística de grande densidade espiritual.

A Cantata começa pela evocação das forças do mal que pretendiam sufocar a Igreja em duas gerações, a saber: o Republicanismo, a Carbonária, o Livre Pensamento, a Maçonaria, a Comissão do Registo Civil, os escritores que acusavam a Igreja do atraso de Portugal frente às restantes nações europeias. Uma breve introdução musical com tímpanos e caixa de rufos introduz e acompanha as palavras de ordem e revolucionárias gritadas pelo coro: «Viva a República! Morte à Igreja! Viva o Estado, sem a Igreja! Morte aos padres! Viva a carbonária!»

Um dos momentos de muito belo efeito e densidade espiritual foi protagonizado pelo diálogo musical entre Nossa Senhora e os pastorinhos. A Senhora, com uma voz timbrada, firme, colorida e materna e a resposta dos pastorinhos, sobretudo a Jacinta, com voz angélica e melodiosa, ajudada por uma imagem visual de beleza, simplicidade e harmonia.

No quarto ponto da narração, evoca-se o momento e o evento que levou o P. Formigão a fundar as Irmãs Reparadoras de Fátima (contrariando o Cardeal Cerejeira que pretendia fundar uma congregação de vida ativa, as Servas de N. Sra. de Fátima). Na verdade, quando a Jacinta estava no hospital da Estefânia, Nossa Senhora fez-lhe uma revelação que devia transmitir ao P. Formigão. Na véspera da sua morte, a Senhora aparece-lhe, pedindo reparação. Foi esta “a causa da minha intervenção e de toda a minha ação, na criação de uma Obra religiosa feminina”, diz o P. Fundador.

A interpretação musical esteve ao cuidado dos alunos e professores do Conservatório de Música de Ourém e Fátima, que deixaram uma nota muito positiva pela sua atuação de grande qualidade, ajudada pela Orquestra Clássica de Fátima e o seu maestro André Lousada, com desempenho brilhante. Muitos parabéns a todos os intervenientes e patrocinadores, especialmente ao compositor, P. Cartageno.

A. Aparício,  
in Notícias de Beja, 9.11.2017



No anfiteatro de Beja

# Cantata

## “As Maravilhas de Fátima”

### Etapas de um projeto

No âmbito das comemorações do centenário das aparições de Fátima pela Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, a Postulação da causa de canonização do Fundador Padre Manuel Nunes Formigão quis dar o seu contributo, promovendo uma Cantata que destacasse a figura do Servo de Deus e desse a conhecer a sua intervenção no evento de Fátima e na propagação do culto e mensagem de Nossa Senhora em Portugal e no mundo.

As bases de um texto propostas pelo Postulador, Monsenhor Arnaldo Cardoso, foram coroadas musicalmente pelo compositor Padre Dr. António Cartageno.

Depois de longa preparação, o desafio da sua execução foi assumido pelo Conservatório de Música de Ourém-Fátima e pela Orquestra Clássica de Fátima. A estreia teve lugar na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no dia 2 de abril de 2017, como conclusão do Simpósio realizado pela Congregação a 1 e 2 de abril com o tema: “O Padre Formigão Apóstolo de Fátima”. A ela assistiram vários bispos e outras individualidades convidadas. A Basílica foi pequena para conter todas as pessoas que acorreram para assistir ao concerto, estimando-se um número aproximado de mil pessoas, que no final não se cansaram de aplaudir a beleza artística com que o coro e orquestra, sob a direção do Maestro André Lousada, interpretaram e executaram o tema.

Perante o êxito desta primeira exibição, logo se pensou levar este trabalho às dioceses onde o Padre Formigão realizou o seu apostolado, tendo o bispo de Bragança, presente na estreia, manifestado, de imediato, o seu desejo de a levar à sua diocese, também para comemorar o centenário das aparições de Fátima,

o que aconteceu no dia 27 de maio seguinte. A diocese preparou este acontecimento com uma exposição fotográfica sobre a vida e obra do P. Formigão em Bragança, e uma sessão solene onde o bispo de Bragança proferiu uma conferência sobre a ação apostólica do P. Formigão em Bragança. A Cantata foi apresentada na Sé Catedral e teve uma assistência de cerca de 300 pessoas, destacando-se a presença das autoridades civis e muitos sacerdotes do clero de Bragança. O “Mensageiro de Bragança” e a “Santa Casa da Misericórdia de Bragança” estiveram na vanguarda da efetivação deste acontecimento.

A cidade de Santarém, palco do apostolado do P. Formigão durante 22 anos (1909-1931), quis também associar-se a esta homenagem ao Servo de Deus e integrou a Cantata nas festividades anuais do Santíssimo Milagre, que tiveram lugar nos dias 6 e 7 de maio. Nessa data, a Cantata foi apresentada no Convento de Santa Clara e teve uma assistência significativa, generosa nos aplausos finais.

A 27 de julho, de novo em Fátima, teve lugar outra apresentação da Cantata no Centro Paulo VI, por sugestão do Presidente da Comissão Nacional de Liturgia, Pe. Pedro Ferreira, inserida no programa da Semana Nacional de Liturgia. O anfiteatro quase ficou repleto, estimando-se o número de espectadores em mil e setecentos, provenientes de todo o país.

Na cidade de Lisboa, a Cantata foi acolhida pelo Pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cónego Luís Alberto, inserida no quadro do Centenário das aparições. A apresentação aconteceu no dia 15 de outubro, com uma assistência de cerca de 400 pessoas que ocupava metade da enorme igreja. Neste caso, a deslocação do grupo e orquestra contou com a apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Pela sexta e última atuação, a Cantata também foi representada em Beja, no coração do Alentejo, onde o Padre Formigão trabalhou um ano. Em gesto de agradecimento e homenagem ao compositor Pe. Dr. António Cartageno, a Cantata teve lugar no anfiteatro da cidade, destacando-se a presença do bispo da diocese, Sr. D. José João dos Santos Marcos, autoridades civis, muito clero e numerosa assembleia, que, no final, não se cansaram de aplaudir e agradecer.

Em todas as sessões, não faltaram agradecimentos ao inspirado compositor, ao Conservatório de Música de Ourém-Fátima, pela competência e brilhantismo com que sempre o grupo atuou, assim como também à Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, pela iniciativa. Em todas as atuações, o coro e orquestra eram constituídos por cerca de 150 pessoas, sendo o coro formado essencialmente por jovens alunos do Conservatório.



*Na Basílica de Nossa Senhora do Rosário*





*Na Igreja dos Passionistas – Santa Maria da Feira*

## A Cantata na diocese do Porto

A cantata *“As maravilhas de Fátima”* foi interpretada nos dias 13, 14 e 15 de outubro pelos coros da Vigararia de Gaia-Sul da diocese do Porto, em colaboração com a Orquestra *Per Anima* da Escola de Música de Perosinho e o grupo Gólgota, de Santa Maria da Feira.

A presente Cantata contou com a presença de cerca de 150 cantores – provenientes de 22 coros de 14 paróquias da Vigararia de Gaia-Sul – 50 músicos, 4 solistas (3 dos quais crianças) e, ainda, cerca de 15 elementos na representação, numa iniciativa conjunta que reuniu mais de 230 pessoas.

As apresentações, que decorreram no Mosteiro de Grijó – Vila Nova de Gaia (13 de outubro), Igreja da Trindade – Porto (14 de outubro) Igreja dos Passionistas – Santa Maria da Feira (15 de outubro), contaram com a presença de um elevado número de pessoas que encheram os diversos espaços e, ainda, com a presença das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, e, também, das entidades civis e religiosas, nomeadamente, do Sr. Dom António Augusto Azevedo, bispo auxiliar do Porto, do Monsenhor António Coelho, Vigário Geral da Diocese e do Sr. Prof. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Gaia.

Sob a direção do Prof. João Costa, a mensagem de Fátima, pelo olhar do Pe. Manuel Nunes Formigão, chegou, nestes três dias, a mais de 1000 pessoas, seguindo-se, quase espontaneamente, uma forte partilha pelas redes sociais.

No dia 17 de novembro, decorreu ainda a apresentação da cantata *“As maravilhas de Fátima”*, na paróquia de S. Pedro de Raimonda, Paços de Ferreira, pelos referidos coros e orquestra sob a direção do Prof. João Costa. Durante esta apresentação, a mensagem de Fátima chegou a cerca de 500 pessoas, contando com a presença do Sr. Vigário Geral da Diocese do Porto, Monsenhor António Coelho, do Rev. Pe. Samuel Guedes, vice-postulador da causa de canonização da Venerável Sílvia Cardoso e das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima,

nomeadamente das comunidades de Famalicão, S. Martinho do Campo e Fátima. O concerto serviu para lembrar, particularmente, a relação entre o Cónego Manuel Formigão, figura central desta cantata, e da venerável D. Sílvia Cardoso.

A Vigararia de Gaia-Sul agradece às Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima e ao Sr. Pe. António Cartageno a disponibilidade de execução da obra e a todos quantos acreditaram e contribuíram para a realização do projeto.

Seguindo o convite último do Sr. Dom António Francisco dos Santos, a Vigararia de Gaia-Sul, peregrina e missionária, celebrou a mensagem de Fátima e renovou-se, com Maria, nas Fontes da Alegria.

## De norte a sul do país

Com a colaboração dos coros e orquestras de Ourém-Fátima e da Vigararia de Gaia-Sul (Porto), a Cantata *As maravilhas de Fátima: O Apóstolo de Fátima, Padre Manuel Nunes Formigão* percorreu o país de norte a sul, estimando-se que a ela tenham assistido cerca de cinco mil pessoas. Com este número multiplicaram-se os ecos nas pessoas e na imprensa, tendo contribuído para isso, com brilhantismo, os dois referidos Coros. Em cinco cenários, a Cantata oferecia a contemplação do lugar privilegiado do Padre Formigão na escuta e na divulgação da mensagem de Nossa Senhora mediante os pastorinhos.

A Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima e a Postulação da causa de canonização do Servo de Deus Pe. Formigão, regozijam-se e dão graças a Deus pelo sucesso alcançado, sobretudo, por terem contribuído para que, neste centenário das aparições, a mensagem de Fátima, pela boca do Padre Formigão, fosse escutada de norte a sul do país por um número tão significativo de pessoas, que assim puderam usufruir de “um pedaço de Céu” no meio das atividades quotidianas.

*Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima*

# Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Agradeço ao P. Formigão a graça que me concedeu. Tinha um carço grande atrás do joelho e disseram-me que não valia a pena operar porque voltava a aparecer. Recorri ao P. Formigão e passado pouco tempo o carço desapareceu. Bem haja P. Formigão!

*Maria do Rosário Domingues – Melgaço*

Há já bastantes anos que vou a Fátima no mês de setembro e sempre fiquei hospedada na Casa de Nossa Senhora das Dores fundada pelo P. Formigão.

Nessa casa estava uma estátua do P. Formigão e todas as vezes que passava por ela, sentia algo dentro de mim que não sei explicar. Num dos anos encontrei lá pagelas com a fotografia dele e a oração para a sua canonização. Trouxe algumas, dei a várias pessoas e comecei a rezar a oração todos os dias.

Mais tarde, foi um neto meu para a Universidade. Então comecei a rezar o terço todos os dias pela canonização do servo de Deus, para que, quando o meu neto acabasse os estudos arranjasse trabalho. Nunca reprovou. Acabou este ano os estudos e já está a trabalhar. Obrigada P. Formigão.

*Manuel Vicente Pereira – Benavente*

Venho por este meio agradecer uma grande graça alcançada por intermédio do P. Formigão. O meu filho ficou desempregado durante dois anos. Sempre procurou emprego mas sem resultado. Muito sofri durante esse tempo por ver o meu filho desalentado e sem esperança. Tendo conhecimento do Servo de Deus, pedi-lhe com muita fé que ele me alcançasse a graça de o meu filho conseguir um emprego, o que passado algum tempo aconteceu. Hoje está a trabalhar e satisfeito com o que faz. Obrigada P. Formigão e obrigada meu bom Deus.

*Maria Alzira Simões – Espite*

Querido Amigo P. Manuel N. Formigão

Estava tão desesperada com os exames do meu filho, porque tem tido uma vida académica muito atribulada, com muitas cadeiras perdidas. Estava eu na minha igreja rezando e pedindo ajuda a N. S. do Rosário de Fátima e ao sair encontrei o jornalinho do Padre Formigão. Pensei logo em pedir-lhe, na minha grande aflição, que intercedesse junto de Nossa Senhora, para que o meu filho passasse nas duas cadeiras que tinha para fazer. Passados oito dias recebi a resposta de que tudo tinha corrido bem.

Obrigada P. Manuel Formigão por me ter atendido. Nunca devemos perder a fé. Temos sempre quem nos dê a mão.

*Anónima – S. Jorge – Açores*

Caras Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Em 2015 recebi o vosso jornalzinho na paróquia que frequento aqui em Den Haag, na Holanda, paróquia de língua portuguesa Sagrado Coração de Jesus. Sou brasileira casada com um imigrante português; venho de uma família muito católica.

Neste ano, a minha mãe foi diagnosticada com um nódulo no seio e a seguir apareceu outro na axila. Passou por todos os exames e com a idade bastante avançada e já prestes a tirar a mama, resolvi fazer a novena e continuei em oração fazendo os pedidos ao P. Manuel Formigão para que tudo fosse resolvido e a mãe, com a idade de 87 anos, não precisasse de retirar a mama. Graças a Deus não aconteceu, tendo sido retirado apenas o quadrante do local do nódulo e o da axila.

A minha mãe está ótima, graças a Deus e à intercessão do P. Manuel N. Formigão. Também coloquei em oração o nosso grupo de oração (carismáticos), para que ele crescesse e mais pessoas fossem tocadas pelo Espírito Santo. O nosso grupo começou com 5 pessoas e foi aumentando, entraram mais 3 e no final do ano 2016 mais 10 pessoas. Presentemente o grupo conta com 18 Servos do Amor. Continuo em oração para que o grupo cresça cada vez mais.

Agradeço a Deus e ao P. Manuel Nunes Formigão em quem depositei confiança, esperança, fé, insistência, as graças que me concedeu. Aqui dou meu testemunho. Deus seja louvado! Amén!

*Eliana Lisboa Santos Rodrigues – Den Haag – Holanda*

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão. Todos os meses, na Capela da Casa Cónego Formigão é celebrada uma Missa pelas intenções de todos os que se recomendam à sua intercessão.

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

(Com aprovação eclesiástica)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Manuel Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

### SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220 ou 914 808 565

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9